

"É a alma e não a mão, o Homem e não a Técnica que nos toca - quanto mais humana for a mensagem mais profunda será a nossa aderência", K. Okakura.

A base do meu trabalho estará na "interface" da documentação objectiva da realidade e da sua análise. Através da análise estabeleço uma correlação entre elementos formais, estruturais e subjectivos. A técnica da fotografia digital e o trabalho de imagens no computador são para mim apenas um meio, uma fase em direcção a óleos de grandes dimensões.

O óleo é a técnica da minha preferência já pelo seu carácter orgânico e pela sua aptência em transmitir as menores oscilações íntimas.

A característica sensual do material é para mim um aspecto essencial, é através dela que pretendo comunicar, fazendo-o de um modo espontâneo sem o auxílio dum texto explicativo.

A pintura, penso eu, tem que falar por si própria, não só através da sua estrutura e cor mas também através da sua superfície.

Talvez pelos anos da minha infância passados no Alentejo, onde os dias são de uma claridade pura e as noites de um negro aveludado, a luz tem na minha pintura um lugar preponderante.

Sob o ponto de vista temático o meu trabalho terá uma relação directa com momentos vividos, momentos esses que se repercutem numa forma subjectiva/objectiva, podendo-se talvez comparar com um diário gráfico de oscilações sismográficas.

Através dos meus trabalhos pretendo criar uma Atmosfera, evocar e despertar impressões mesmo que para isso só utilize uma simples superfície colorida iluminada.

Fundamentalmente aspiro atingir uma grande simplicidade; uma forma de expressão quase meditativa. Não sei se jamais atingirei este meu objectivo mas talvez também aqui se possa dizer "o caminho é o alvo".

Marta Resende, Set. 03